

Ata da 23ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos seis dias do mês de agosto do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti, e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Gerson Antonio comentando com relação ao censo agropecuário que está sendo realizado em todo o Brasil e, por reivindicação principalmente dos Poderes Legislativo e Executivo, inclusive desta Casa também, foi solicitado junto a Presidência da República para que fosse feita novamente a contagem da população, uma vez que a estimativa que o IBGE sempre utilizou não confere com os números, principalmente dos Municípios em crescimento, e os Municípios da Região Norte de nosso Estado, e nosso Município era um deles que faziam essa reclamação. O objetivo maior para a realização deste censo é para que seja reconhecido o número real de população do nosso Município, alterando assim o que vem de FPM (Fundo de Participação dos Municípios), principalmente para os Municípios que estão na faixa de dez mil, no máximo até dez

mil, cento e oitenta e nove habitantes. Foi acatada essa sugestão e, junto com o censo agropecuário foi contada a população. Coloca que está muito otimista que, pelos encaminhamentos atuais, nosso Município atinja um número aproximado de dez mil e quinhentos habitantes, o que faz o Município passar de nível, a partir do momento do reconhecimento pela Presidência da República, alterando assim de seis para oito, o que significa mais recursos para os cofres públicos do nosso Município. Faz menção sobre um requerimento que sua Bancada tinha feito, mas que foi retirado de pauta, pelo menos por uns dias, pois em reunião com o Prefeito durante a semana passada, onde foi feito alguns encaminhamentos, que era com relação à patrulha agrícola do Município, aquela que foi adquirida durante o ano passado e este trator fez um grande trabalho para o Município, mesmo que exista um pouco de reclamação de alguns munícipes, mas ela fez bastante trabalho no Município. O requerimento de sua Bancada consistia de, ao invés de mandar apenas aquele trator novo principalmente para o Assentamento ENA, mandasse também o outro trator, que é o Massey, pois o trator que foi adquirido no ano passado é um trator mais frágil e não é propício para entrar em determinadas áreas que estejam já há algum tempo sem plantação. Assim iria-se estar beneficiando somente os mesmos agricultores que utilizaram este trator no ano passado. Por isso sugeriram a ida deste outro trator, pois ele poderá fazer também alguns trabalhos para os outros agricultores que este trator novo não pode fazer durante o ano passado. Há também uma luta desta Casa de Leis principalmente, através de uma viagem do Presidente a Cuiabá junto ao INCRA e, durante a semana passada através de alguns contatos com o Deputado Federal Carlos Abicallil, através do trabalho de seus assessores, foi conseguido junto ao Ministério de Desenvolvimento Agrário, esse junto ao INCRA, aquela documentação que faltava ainda para que os PRONAFs fossem despachados para a Superintendência do Banco do Brasil. Até a semana passado todos os PRONAFs do nosso Município estavam emperrados, mas agora eles já saíram do Ministério de Desenvolvimento Agrário e foram encaminhados a Superintendência

do Banco do Brasil e, no mais tardar esta semana eles saiam da Superintendência e cheguem a Agência de Sinop, onde tanto a Empresa de Assistência Técnica Plantar, quanto a EMPAER possam fazer seus encaminhamentos e, dessa forma, esses assentados conseguir esse financiamento para custeio. O valor de todos esses PRONAFs passam um pouco de dois milhões e seiscentos mil reais, que poderá também dar uma aquecida no comércio local. Temos também para esta semana uma reunião do Consórcio Teles Pires, onde Feliz Natal é um dos Municípios integrantes e parece que começa a surgir algo com relação a pequenas usinas de álcool, através deste Consórcio. Espera que essa idéia não fique apenas nas cidades pólo e que possa atingir todos os Municípios constituintes deste Consórcio. Não poderia também de deixar a cobrança tanto ao próprio Legislativo quanto também ao Executivo, de cobrar o Governo do Estado o que foi prometido, que foi negociado para o nosso Município, que é o asfalto de parte da MT-225, que está esquecido e ainda, o principal, que é a ponte sobre o Rio Tartaruga. Não podemos deixar que isto fique apenas na conversa, pois, pessoas que dizem que estão administrando o Mato Grosso, que dizem que querem ajudar nosso Município simplesmente falam e falam, mas a obra, que é o interessante e é o que o povo precisa não chega, nada chega para o nosso Município. Por isso coloca aos vereadores que é preciso que deixem de serem bonzinhos na hora de cobrar do Governo do Estado estas ações que ele tem garantido no Município. Deixa registrada mais uma vez sua cobrança, sua reclamação e diz estar pronto para ir até lá reivindicar o que é de direito do Município. Em seguida se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo cobrando do Secretário de Obras de nosso Município para que faça o patrolamento daquele trecho de oito quilômetros que ficou sem patrolar naquela estrada que leva até a Balsa, divisa do Município de Feliz Natal com Nova Ubiratã. Coloca que não temos nada a ver com o Município, mas os moradores do Assentamento Entre Rios fazem suas compras aqui no nosso Município e, por se tratar de um trecho pequeno, acredita que não custa muito fazer esse patrolamento, pois pensa que devemos dar

sustentação aquele povo que gasta aqui em nosso Município. Comenta com relação à crise eu vem assolando nosso Município. Afirma que o povo está cobrando que nada vem acontecendo em Feliz Natal, que já faz cerca de um ano que nenhuma obra é feita em nosso Município. Por isso pede ao Executivo que esclareça para a comunidade se a culpa é do Governo do Estado, ou dos nossos Deputados que não estão atendendo nosso Município, pois nos jornais acompanhamos o lançamento de obras nos Municípios vizinhos, porém em nosso Município nada vem acontecendo. Pede ao Executivo que faça essa cobrança junto ao Governo do Estado, e sugere que se forme uma comissão que vá a Cuiabá fazer essa cobrança para que aconteçam as coisas também em nosso Município, pois a cada dia que passa as pessoas estão ficando mais desanimadas. Afirma que o que vem acontecendo é que os vereadores estão fazendo suas cobranças ao Executivo, contudo ninguém se interessa em fazer nada. Expõe sua preocupação, uma vez que foi eleito para trabalhar pelo Município, está aí para isso e o Legislativo vem trabalhando, porém infelizmente nada vem acontecendo. Sabe da crise que nosso Município vem atravessando, mas é preciso trabalhar em prol da população. Na seqüência se pronunciou a vereadora Pascoalina Grassioto colocando de sua indignação das obras que não saem em nosso Município. Confessa que ficava chateada quando o vereador Gerson criticava nosso Governador, contudo, agora também está com raiva dele porque só em nosso Município que não acontece obra alguma. Relata que viajou neste recesso, e no Norte do Estado obras estão sendo feitas, até no Pará usinas estão sendo feitas, rede de energia elétrica sendo construída, estradas sendo arrumadas enfim, nesses lugares não parece que existe crise. As próprias pessoas estão muito animadas. Mas fica triste quando vê que aqui as coisas não andam. Pelo que o Prefeito Manuel informou na ponte do Rio Tartaruga as obras serão iniciadas nos próximos dias. O asfalto, pelo que soube o Governador esteve em Vera e prometeu que será iniciada a pavimentação asfáltica no sentido Vera a Feliz Natal, segundo moradores de Vera que informaram. Gostaria também de saber do Prefeito se novas obras serão iniciadas

no Município, pois o povo cobra dos vereadores e querem ver resultados. Afirma que também quer ver resultados no Município, pois realmente as coisas vêm acontecendo muito lentamente. Logo após fez uso da tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello relatando que as obras não estão acontecendo por parte do Governo do Estado e do Governo Federal, pois, em se tratando do Governo Municipal várias obras podem ser enumeradas. Afirma que não podemos esquecer de todas as obras que o Executivo Municipal vem fazendo a duras penas porque tanto o Estado quanto a Federação são ausentes. Relata que o Paço Municipal está quase concluído, temos escolas reformadas e escolas construídas neste Mandato, além de estradas conservadas. Com relação à ausência de obras do Estado e da Federação no Município, é uma realidade. Expõe que o Governador esteve em Vera e sua pessoa estava lá também, mas infelizmente nosso Governador dá presente de grego aos Prefeitos. Afirma que quando o Prefeito pede cinco quilômetros de asfalto, o Governador dá aquela pasta preta e o restante fica por conta do Prefeito, e isso é presente de grego, segundo ele. Além disso, é preciso atentar ao fato de que o Governador mente, mente até em palanque para não ser vaiado. Na semana que este em Vera ele falou em palanque que havia aprovado um projeto de manejo grande para o Município de Vera e de Feliz Natal. Assegura que ele mentiu, pois nenhum projeto de manejo foi aprovado. Afirma qual é o problema de Feliz Natal hoje, é que a Prefeitura é do PSDB e PR e PT não gostam de PSDB, tem medo do tucano, infelizmente essa é a nossa realidade hoje. Estamos esquecidos por causa de uma simples sigla partidária. Afirma que não acredita mais em nosso Governador, pois ele já mentiu várias vezes e acredita que ele continuará mentindo. Diz que em nosso Município só acreditará em obras na hora em que ela estiver concluída. Um exemplo claro disso é o nosso Colégio Estadual, onde um grande alarde foi feito, mas acredita que o resto das construções de todo o Estado veio para Feliz Natal. Nem bebedouro há nesta escola. Por todas estas questões afirma o quanto o Governo do Estado é omissivo em nosso Município. Defende nosso Prefeito, pois o acompanha sempre que pode em suas viagens em busca de recursos

para o Município e vê sua luta. Feliz Natal vive um momento delicado, difícil e coloca que para todos os lados que estão recorrendo vê-se uma grande muralha para ser ultrapassada. Mas acredita acima de tudo no povo de Feliz Natal e pensa que essa fase ruim passará. Já enfrentamos essa questão ambiental antes e ela sempre foi complexa, até porque somos a porta de entrada da Amazônia. Todas as coisas novas que o Ministério de Meio Ambiente, IBAMA, ou outro Órgão inventou sempre foi testado em nossa Região. Acredita que ultrapassaremos por todas essas barreiras e vislumbraremos um horizonte um pouco melhor. Lembra que na próxima semana acontecerá a Expofeliz, e pede aos vereadores que eles não se desanimem e se façam presentes, pois suas presenças são de grande importância. A Associação dos Madeireiros havia decidido que não acompanharia este evento, mas na última hora mudou de idéia e achou melhor participar para estar mostrando o quanto o setor madeireiro representa para o nosso Município. Claro sem esquecer a agricultura e a pecuária que fazem parte da economia de nosso Município hoje. Pede que os vereadores não fiquem chorando mágoas, que o Governo do Estado é omissos nisso e o Governo Federal naquilo. Pede que trabalhem com o que temos, uma vez que temos um povo trabalhador e o Executivo sempre pode contar com o povo de Feliz Natal. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Continuando, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 021/2007, que autoriza o Poder Executivo Municipal a promover a desafetação e doação de imóvel especificado ao tribunal de justiça do Estado de Mato Grosso. Em seguida o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 021/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Dando seguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Decreto nº 005/2007, que aprova as contas da Prefeitura Municipal de Feliz Natal, do ano de 2006 e dá outras providências. Após a

leitura, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida o Presidente colocou em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2007, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello informando que a Comissão analisou as contas da Prefeitura de Feliz Natal e não encontrou nada que desabone, até porque o Tribunal de Contas do Estado deu parecer favorável. Uma pequena ressalva foi feita no que tange ao controle interno da Prefeitura, na parte da contabilidade foi solicitado um pouco mais de aprimoramento e qualificação de seus funcionários na área contábil. Mas em nenhum momento consta que o Prefeito teria usado dinheiro de forma indevida. Diante disso, afirma que as contas podem ser aprovadas em sua íntegra. Pensa que o Tribunal de Contas jamais dará um parecer cem por cento favorável sem fazer ressalva alguma, até porque o número de documentos é extenso e não teria como não ter uma vírgula, pelo menos com algo a ser alterado. Diante disso, solicita o apoio dos vereadores para aprovação das contas do Município de Feliz Natal, referentes ao ano de 2006. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.